

## **ACORDO OPERATIVO, QUE VISA A OPERAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DA CGH SANTO ANTÔNIO DE CASCA INTERLIGADA AO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DA RGE**

### **1. OBJETIVO**

O presente ACORDO OPERATIVO tem por objetivo estabelecer o relacionamento técnico-operacional, relativo às INSTALAÇÕES DE CONEXÃO da **CGH SANTO ANTÔNIO DE CASCA**, doravante denominada simplesmente de **ACESSANTE** e a **RIO GRANDE ENERGIA S.A.**, doravante denominada simplesmente de **DISTRIBUIDORA**.

### **2. ABRANGÊNCIA**

Este ACORDO OPERATIVO restringe-se ao ponto de conexão da **ACESSANTE** ao alimentador CAS14, de propriedade da **DISTRIBUIDORA**, identificado pelo código MP 901049.

### **3. VIGÊNCIA**

A entrada em vigor se dará a partir da data de sua assinatura e terá vigência durante o tempo em que existir o CONTRATO DE CONEXÃO entre as PARTES podendo ser revisto, no todo ou em parte, a qualquer tempo, por solicitação de qualquer uma das Empresas signatárias do mesmo.

### **4. DEFINIÇÕES**

Para fins deste ACORDO OPERATIVO e seu perfeito entendimento e maior precisão da terminologia técnica empregada, fica, deste já, acertada entre as PARTES, a seguinte definição dos vocábulos e expressões:

- a) "ACESSANTE": Agente conectado ao SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO ou ao SISTEMA DE TRANSMISSÃO que venha a fazer uso do SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO ou ao SISTEMA DE TRANSMISSÃO.
- b) "ACORDO OPERATIVO": acordo celebrado entre as PARTES que descreve e define as atribuições e responsabilidades, estabelecendo os procedimentos necessários ao relacionamento operacional entre as mesmas referentes aos processos de pré-operação, tempo real e pós-operação.
- c) "CENTRO DE OPERAÇÃO": órgão responsável por ações em tempo real de COORDENAÇÃO, SUPERVISÃO, CONTROLE, COMANDO e EXECUÇÃO DA OPERAÇÃO, de acordo com responsabilidades e atribuições definidas neste documento.
- d) "CGH": Central Geradora Hidrelétrica – unidade geradora de energia com potencial hidráulico igual ou inferior a 1MW (um megawatt), normalmente com barragem somente de desvio, em rio com acidente natural que impede a subida de peixes.
- e) "COD": Centro de Operação da Distribuição.

- f) "COS": Centro de Operação do Sistema.
- g) "COMANDO DA OPERAÇÃO": consiste em ordens emanadas pelo "Centro de Operação do Sistema – COS"; ordens de execução para realização de uma única ação de operação.
- h) "COORDENAÇÃO DA OPERAÇÃO": organização e definição das ações de supervisão, controle e comando da operação; elaboração de planos de ações ou uma série de comandos.
- i) "DISTRIBUIDORA": Concessionária responsável pelos serviços de distribuição de energia elétrica em uma determinada região.
- j) "EMERGÊNCIA": situação que exige ação imediata para corrigir uma condição crítica.
- k) "EQUIPAMENTO": é a parte componente de uma UNIDADE OPERATIVA.
- l) "EQUIPAMENTO DE INTERLIGAÇÃO": equipamento manobrável que garante o isolamento elétrico entre a subestação de propriedade do ACESSANTE e o sistema de transmissão da RGE.
- m) "EXECUÇÃO DE OPERAÇÃO": realização de acionamentos locais, remotos ou por telecomando, nos EQUIPAMENTOS de manobra ou nos dispositivos de controle.
- n) "INSTALAÇÃO DE CONEXÃO": é aquela dedicada ao atendimento de um ou mais usuários, com a finalidade de interligar suas instalações ao SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO ou ao SISTEMA DE TRANSMISSÃO.
- o) "INTERLIGAÇÃO": toda e qualquer atuação sobre os sistemas elétricos, caracterizados por colocação em serviço de novas instalações e EQUIPAMENTOS, desligamento de EQUIPAMENTOS ou linhas de transmissão para realização de serviços de manutenção ou reparo, realização de serviços de manutenção em instalações e EQUIPAMENTOS energizados, realização de ensaios e testes nos sistemas de proteção, comando e controle e em EQUIPAMENTOS.
- p) "MANOBRA": conjunto de ações que resultam em ato direto aos equipamentos da rede elétrica alterando o seu estado de operação.
- q) "MANUTENÇÃO DE EMERGÊNCIA": é todo serviço de manutenção executado com a finalidade de se proceder, o mais breve possível, o restabelecimento das condições normais de utilização dos equipamentos, obras ou instalações.
- r) "MANUTENÇÃO EM INSTALAÇÃO ENERGIZADA": é todo o serviço executado nos equipamentos ou componentes do sistema sem o seu desligamento, ou seja, ficando este energizado durante a realização dos serviços.
- s) "MANUTENÇÃO PROGRAMADA": é toda manutenção passível de uma análise prévia quanto a sua data de execução, visando atender os interesses dos ACESSANTES e DISTRIBUIDORA.

- t) "MENSAGEM OPERATIVA – MO": é o documento utilizado entre as PARTES, para formalizar as tratativas operacionais acordadas entre as Áreas e os Centros de Operação das empresas (ANEXO F).
- u) "PARTE": a DISTRIBUIDORA ou os ACESSANTES, estes referidas em conjunto como PARTES.
- v) "PCH": Pequena Central Hidrelétrica é toda usina hidrelétrica de pequeno porte cuja capacidade instalada seja superior a 1 MW e inferior a 30 MW. Além disso, a área do reservatório deve ser inferior a 3 km<sup>2</sup>.
- w) "PONTO DE CONEXÃO": EQUIPAMENTO ou conjunto de EQUIPAMENTOS de propriedade do ACESSANTE ou da DISTRIBUIDORA, que se destina a estabelecer a conexão elétrica na fronteira entre os sistemas das PARTES.
- x) "PRODIST": Os Procedimentos de Distribuição são regras que regulamentam o relacionamento entre as distribuidoras de energia elétrica com a agência regulamentadora e demais agentes, especificando os critérios técnicos que necessitam ser observados para o bom funcionamento do sistema elétrico de distribuição.
- y) "SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO": Sistema destinado a distribuir energia elétrica.
- z) "SISTEMA DE TRANSMISSÃO": Sistema destinado à transmissão de energia elétrica.
- aa) "SOBRECARGA": operação de um equipamento com carregamento acima da sua capacidade nominal.
- bb) "UNIDADE OPERATIVA": Área física delimitada na qual estão instalados os equipamentos pertencentes ao sistema elétrico de potência, e que se encontram identificadas como uma instalação específica correspondendo a uma Usina ou Subestação.
- cc) "URGÊNCIA": situação que exige ação para corrigir uma condição anormal que pode aguardar um período mais favorável para desligamento ou INTERVENÇÃO.

## 5. COMUNICAÇÃO DE ANORMALIDADES

A **ACESSANTE** deverá informar, o mais breve possível, ao CENTRO DE OPERAÇÃO da **DISTRIBUIDORA**, de qualquer anormalidade do PONTO DE CONEXÃO ou EQUIPAMENTOS DA UNIDADE OPERATIVA.

## 6. CONDIÇÕES TÉCNICAS PARA CONEXÃO

A **ACESSANTE** e a **DISTRIBUIDORA** deverão atender e cumprir a legislação pertinente ao acesso à rede de distribuição, bem como os procedimentos que vierem a ser estabelecidos pelos agentes reguladores.

A **ACESSANTE** proprietária da CGH deverá encaminhar antecipadamente à **DISTRIBUIDORA** a documentação técnica necessária para realização dos estudos de pré-operação, caso necessite realizar alguma alteração ou adequação em seu sistema de geração e/ou instalações. Caso os estudos identifiquem

a necessidade de realização de adequações, todos os custos oriundos da adequação ou melhorias do sistema de distribuição da **DISTRIBUIDORA** motivadas pela **ACESSANTE** deverão ser de responsabilidade da **ACESSANTE**.

Revisão e implantação de novos ajustes das proteções, no ponto de conexão e/ou nos equipamentos descritos no **ITEM 10**, somente serão autorizados, após a validação pela Gerência de Gestão de Ativos da **DISTRIBUIDORA**.

É de responsabilidade exclusiva da **ACESSANTE** a realização dos estudos de proteção, implantação e testes necessários para proteger suas instalações e equipamentos.

A **DISTRIBUIDORA** manterá ativado o sistema de religamento automático do alimentador CAS14, de modo a restabelecer o atendimento imediato aos consumidores, independente da CGH estar em operação.

Em casos de indisponibilidade do sistema de proteção no PONTO DE CONEXÃO descrito no **ITEM 9**, a **ACESSANTE** deverá providenciar imediatamente a sua regularização ou realizar a desconexão da CGH do sistema de distribuição.

## **7. CONDIÇÕES OPERACIONAIS**

### **A) Operação conjunta Alimentador e CGH**

A **ACESSANTE** deverá operar interligada ao Sistema Elétrico da **DISTRIBUIDORA**, através do alimentador CAS14, da Subestação de Casca (CAS) em sua configuração normal de operação.

Caso ocorra a abertura isolada do alimentador e permanecendo a CGH em operação, a recomposição do mesmo deverá ser realizada de forma coordenada, ou seja, com a intervenção dos setores de operação, sempre buscando o restabelecimento mais rápido para os consumidores e as condições qualitativas mais adequadas (tensão e frequência). Caso necessário, a CGH deverá ser momentaneamente isolada para agilizar a normalização, com segurança, ao sistema e aos consumidores.

A CGH somente poderá entrar em operação isolada do sistema elétrico (energizar a rede de distribuição), em ações coordenadas pelo **CENTRO DE OPERAÇÃO DO SISTEMA (COS)** da **DISTRIBUIDORA**. Caso a CGH permaneça em operação isolada pela abertura indevida do disjuntor do alimentador ao qual se encontra conectada, a mesma deverá se desconectar da rede de distribuição da **DISTRIBUIDORA** no período mais breve possível ou de forma coordenada entre os CENTROS DE OPERAÇÃO das PARTES.

No caso de haver danos pessoais ou patrimoniais de terceiros ou a **DISTRIBUIDORA** e seja comprovada a responsabilidade da **ACESSANTE**, os custos serão imputados à mesma.

No caso de haver danos pessoais ou patrimoniais a **ACESSANTE** e seja comprovada a responsabilidade da **DISTRIBUIDORA**, os custos serão imputados à mesma.

### **B) Desligamentos Programados na Rede de Distribuição da DISTRIBUIDORA**

Quando da necessidade de realização de desligamentos programados para intervenções em sua rede, a **DISTRIBUIDORA** deverá contatar previamente com a **ACESSANTE** para programar o isolamento da rede elétrica a ser mantencionada, comunicando, por escrito, com antecedência mínima de (05) cinco dias úteis, a data da intervenção. A **DISTRIBUIDORA**, antes de iniciar o processo de desligamento de sua rede, deverá confirmar com o operador da CGH, se a mesma encontra-se isolada. Durante o período em que houver manutenção no alimentador a CGH deverá permanecer isolada.

### **C) Aproveitamento do Desligamento pela ACESSANTE:**

Caso a **ACESSANTE** aproveite o desligamento para intervir em suas instalações, a mesma deverá tomar todas as providências necessárias para sua segurança. Havendo impedimento para a reenergização da rede da **DISTRIBUIDORA**, por ocasião de serviços a serem realizados em suas instalações, a **ACESSANTE** deverá solicitar formalmente o pedido de aproveitamento, com descrição dos serviços, o responsável pelo serviço e os meios de comunicação, e aguardar confirmação da **DISTRIBUIDORA** com antecedência mínima de (03) três dias úteis.

### **D) Restabelecimento da Rede:**

Ao encerrar as atividades de intervenção e não havendo programação formal para intervenção da **ACESSANTE**, a **DISTRIBUIDORA** reenergizará a sua rede de distribuição. A CGH somente poderá retornar a operação após a confirmação com a **DISTRIBUIDORA** de que a rede encontra-se normalizada.

### **E) Desligamentos involuntários ou emergências na Rede de Distribuição da DISTRIBUIDORA**

Quando da necessidade de realização de desligamentos em emergências, na sua rede, a **DISTRIBUIDORA**, se possível fará contato com a **ACESSANTE** utilizando-se da relação de pessoal e telefones constante no **ITEM 8**. Durante o período em que houver a manutenção no alimentador a interligação com a outra rede deverá permanecer isolada. Da mesma forma, a Usina somente poderá retornar a operação em paralelo após contato com a **DISTRIBUIDORA**.

### **F) Manutenção com Linha Energizada na Rede de Distribuição da DISTRIBUIDORA**

A realização de manutenção com linha energizada nas redes da **DISTRIBUIDORA** deverá observar os procedimentos específicos para este fim. No entanto, este tipo de intervenção somente poderá ser realizado, pela **DISTRIBUIDORA**, com os dispositivos automáticos de religamento no ponto de conexão excluídos, e após a **ACESSANTE** estar informada desta manutenção.

### **G) Controles e formas de operação**

A Usina deverá operar continuamente com seu sistema de excitação regulado de tal forma que o fator de potência no ponto de conexão com a **DISTRIBUIDORA** esteja sempre entre 0,92 capacitivo e 0,92 indutivo, e o mais próximo possível do valor unitário. Os níveis de tensão deverão permanecer dentro dos limites estabelecidos pela legislação específica.

Havendo a necessidade de otimizar os recursos para controle de tensão, a **DISTRIBUIDORA** solicitará o melhor ajuste de excitação do gerador.

Em situações de emergência a **DISTRIBUIDORA** poderá realizar o desligamento do alimentador sem o prévio contato com o responsável pela operação da CGH. Imediatamente após o desligamento a **DISTRIBUIDORA** informará, através de um dos meios constantes no **ITEM 8**, o mais breve possível, a **ACESSANTE**.

O responsável pela operação da CGH deverá manter informado o "COS – Centro de Operação do Sistema" da **DISTRIBUIDORA** a respeito da situação operacional da Usina, ou seja, toda vez em que a mesma for retirada ou recolocada em paralelismo com o sistema da **DISTRIBUIDORA**.

A **ACESSANTE** deverá disponibilizar a **DISTRIBUIDORA**, sempre que solicitado às informações pertinentes ao despacho de geração.

## 8. ESTRUTURAS OPERACIONAIS

Quando da necessidade de comunicação entre as partes, **DISTRIBUIDORA** e **ACESANTE**, deverá ser utilizada a relação de pessoal e telefones conforme abaixo.

RIO GRANDE ENERGIA S.A.		
Área	Telefones	E-mail
Centro de Operação do Sistema – COS	(51) 2101 7444 (51) 2101 7445 (51) 2101 7446 (51) 2101 7447	cos-oo@rge-rs.com.br
Programação de Desligamentos	(51) 3590 6325 (51) 3590 7464	programacaocos-oo@rge-rs.com.br
Gerência do Centro de Operações (Normatização)	(54) 3206 3436 (54) 3206 3457 (51) 3590 7573	normatizacao-oo@rge-rs.com.br
Gerência de Gestão de Ativos (Proteção)	(54) 3206 3717	protecao-oel@rge-rs.com.br

CGH Santo Antônio de Casca (Qualquer contato, dar preferência para a Coordenação Geral)			
Área	Telefones	Fac-Símile	E-mail
COORDENAÇÃO GERAL - Operação, Manutenção e Programação de Desligamentos da CGH	(54) 9 9970 0552 e (54) 3520 5200	(54) 3520 5200	leopereracassol@gmail.com
Operador na CGH	(54) 9 9646 4337 e (54) 9 9966 0240	N/A	cghsantoantonio@gmail.com
Responsável técnico (responsável pela automação e manutenção)	(54) 9 9970 0552 e (54) 3520 5200	(54) 3520 5200	leopereracassol@gmail.com

## 9. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DO PONTO DE CONEXÃO E DA CGH

### 9.1 DADOS DA GERADORA:

Nome:	CGH Santo Antônio de Casca
Número de Geradores:	01 unidade
Potência dos Geradores:	1,15 MVA
Regime de Operação (horários):	24 horas
Localização (Município):	São Domingos do Sul
Coordenadas:	Lat: 28° 31' 13" Log: 51° 54' 30"

### 9.2 DADOS DA DISTRIBUIDORA:

Subestação:	Casca – CAS
Alimentador:	CAS14
Rede de distribuição:	DISTRIBUIDORA
Número do Ponto de Conexão da Rede da DISTRIBUIDORA com a rede da PCH:	Medidor Primário 901049 UC 4001688324
Operação da Subestação	Local – 24 horas

## 10. AJUSTES DE PROTEÇÃO DO PONTO DE CONEXÃO

Alterações constantes no ITEM 10 deverão ser previamente aprovadas pela Gerência de Gestão de Ativos da **DISTRIBUIDORA**, sendo sua implantação, manutenção e estudo de exclusiva responsabilidade da **ACESSANTE**.

### Proteções SEL-351

Transformadores de Corrente – TC e Transformadores de Potência – TP

$$RTC = \frac{100}{5} = 20 \qquad RTP = \frac{23.000/\sqrt{3}}{115/\sqrt{3}} = 200$$

Parâmetro	Valor
CTR	20
CTRN	20
PTR	200
PTRS	20
VNOM	66,4

**Função 50:**  $I_{50} = 400A \mid t_{50} = 0s$

**Função 50N:**  $I_{50N} = I_{50G} = 120A \mid t_{50N} = t_{50G} = 0s$

**Função 51:**  $I_{51} = 34,5A \mid Curva = IEC \text{ Muito Inversa} \mid Dial \text{ Time} = 0,4$

**Função 51N:**  $I_{51N} = I_{51G} = 10,4A \mid Curva = IEC \text{ Muito Inversa} \mid Dial \text{ Time} = 0,4$

**Função 67:**  $I_{67t} = 30,3A \mid Curva = IEC \text{ Extremamente Inversa} \mid Dial \text{ Time} = 0,1$

$I_{67i} = 70A \mid t_{50} = 0s$

Para fixar direcionalidade aos valores definidos acima, no sentido do fluxo CGH  $\rightarrow$  RGE, os seguintes parâmetros no relé devem ser setados:

Parâmetro	Valor
67P2TC	32PR
51ATC	32PR
51BTC	32PR
51CTC	32PR

Parâmetro de configuração do elemento direcional:

Parâmetro	Valor
E32	AUTO

**Função 27:**  $U_{27(1)} = 0,85pu = 0,85 \times \frac{115V}{\sqrt{3}} = 56,4V \mid t_{27(1)} = 1s$

$U_{27(2)} = 0,9pu = 0,9 \times \frac{115V}{\sqrt{3}} = 59,7V \mid t_{27(2)} = 100s$

**Função 59:**  $U_{59(1)} = 1,08pu = 1,08 \times \frac{115V}{\sqrt{3}} = 71,7V \mid t_{59(1)} = 0,0s$

$U_{59(2)} = 1,05pu = 1,05 \times \frac{115V}{\sqrt{3}} = 69,7V \mid t_{59(1)} = 100,0s$

### Função 25: Lógica de Proteção de Linha Viva / Barra Morta (25)

As funções de tensão 27/59 serão utilizadas para definir os níveis de presença ou ausência de tensão nas barras, à montante e jusante do disjuntor, a fim de implantar a lógica de proteção de linha viva / barra morta no sistema. O disjuntor somente poderá ser fechado quando houver presença de tensão à montante do disjuntor (para o lado da rede de distribuição da concessionária) e quando houver ausência de tensão à jusante do disjuntor (para o lado da geração).



Para verificar a presença de tensão à montante do disjuntor é utilizado o pick-up de sobretensão de sequência positiva 59V1P do relé, o qual será fixado em 85% da tensão nominal medida em  $V_{ABC}$ . Assim, o bit correspondente 59V1 ficará ativo (nível alto) quando a tensão de sequência positiva medida em  $V_{ABC}$  for superior a 85% da tensão nominal (115/R3V), ou seja:

$$59V1P = \frac{115V}{\sqrt{3}} \times 0,85 = 56V$$

Para verificar a ausência de tensão à jusante do disjuntor é utilizado o pick-up de subtensão 27SP do relé, o qual será fixado em 10% da tensão nominal medida em  $V_s$ . Assim, o bit correspondente 27S ficará ativo quando a tensão medida em  $V_s$  for inferior a 10% da tensão nominal, ou seja:

$$27SP = 115 \times 0,1 = 11,5V$$

**Função 59N:**  $U_{59N} = 0,5pu = 0,5 \times \frac{115V}{\sqrt{3}} = 33,2V \mid t_{59N} = 0,45s$

**Função 81 U/O:**  $f_{81U(1)} = 59,5Hz \mid t_{81U(1)} = 30s$

$$f_{81U(2)} = 58,5Hz \mid t_{81U(2)} = 5s$$

$$f_{81U(3)} = 57Hz \mid t_{81U(3)} = 0s$$

$$f_{81O(1)} = 60,5Hz \mid t_{81O(1)} = 30,0s$$

$$f_{81O(2)} = 61Hz \mid t_{81O(2)} = 0,0s$$

**Função 32 (Sentido CGH -> RGE):**  $P_{inv} = P_G = S_G \times FP = 1.150kVA \times 0,9$

$$P_{inv} = 1.035kW$$

$$t_p = 10s$$

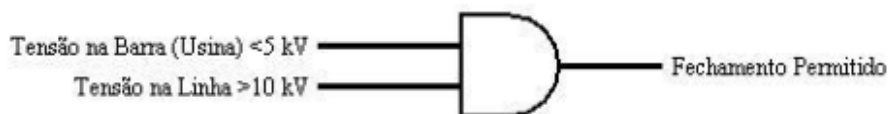
### **Proteção Religador Nova-27/F6**

**Função 25: O religador deverá somente operar nas seguintes condições:**

- O fechamento do religador é permitido somente na condição de “linha-viva – barra-morta”, ou seja, quando houver tensão no lado da rede da RGE e não houver tensão no lado direcionado para a usina;
- O religamento automático deverá ocorrer somente quando existir tensão no lado da rede RGE e não existir tensão no lado da usina;
- Caso não existir tensão no lado da rede RGE o religador deverá permanecer aberto.

a) Lógica de proteção de linha viva / barra morta (25)

Levando em consideração as condições descritas acima, é apresentado na figura abaixo a lógica que deverá ser satisfeita para todas as condições de fechamento do religador:



Parâmetros da lógica de linha viva – barra morta:

Sync Check Parameters	
Parâmetro	Valor
Dead Threshold	5000V (pri)
Live Threshold	10000V (pri)
Upper Voltage Limit	14434V (pri)
Lower Voltage Limit	12124V (pri)

Close Conditions	
Parâmetro	Valor
Enable Sync Check Supervision of Closing	<input checked="" type="checkbox"/>

When Sync-Check is Enabled Allow Closing for...	
Parâmetro	Valor
Hot Line / Dead Bus	<input checked="" type="checkbox"/>

**Importante:** considera-se que o equipamento está instalado com o lado fonte direcionado para a CGH Santo Antônio de Casca e o lado carga está direcionado para a conexão com a rede de distribuição da RGE.

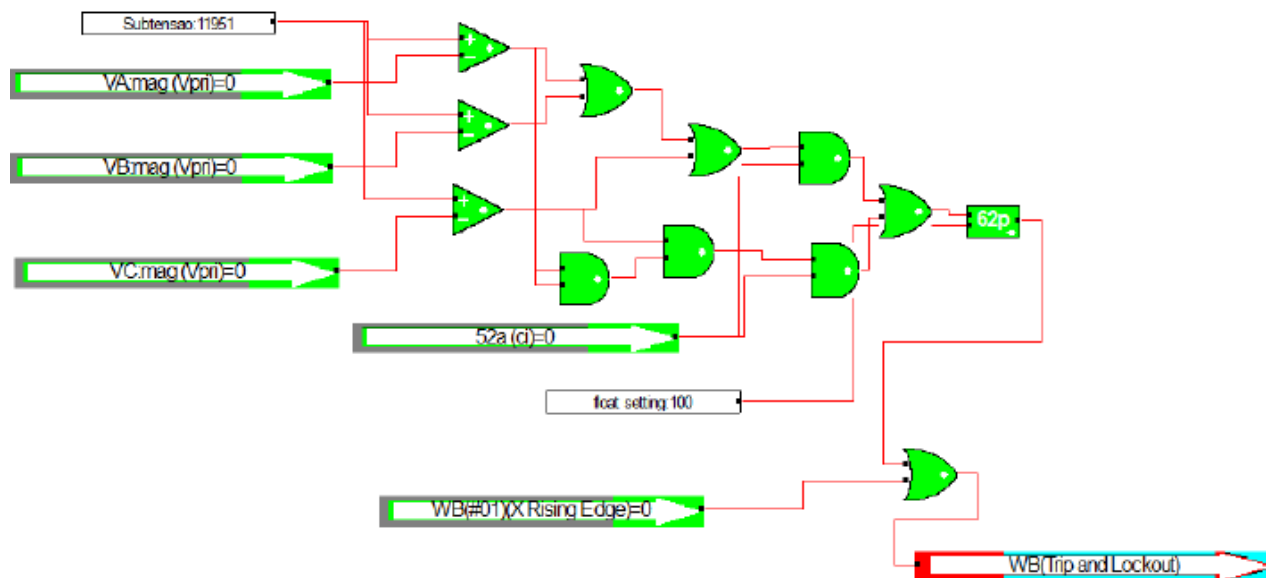
## Função 27:

### Nível 1

Undervoltage	
Parâmetro	Valor
Phase Pick-up	11,3kV (pri)
Phase Time Delay	1 Seconds
Enable 1P UV Trips	<input checked="" type="checkbox"/>
With 3P Inhibit	<input checked="" type="checkbox"/>

### Nível 2

A função de segundo nível de subtensão será habilitada no religador através da lógica apresentada na figura abaixo:



**Função 59:**

Overvoltage	
Parâmetro	Valor
Phase Pick-up	15,3kV (pri)
Phase Time Delay	1 Seconds
Enable OV Trips	<input checked="" type="checkbox"/>

**Função 50:**  $I_{50} = 900A$

**Função 50N:**  $I_{50N} = 350A$

**Função 51:**  $I_{51} = 60A$  | Curva = IEC Muito Inversa | Dial Time = 0,5

**Função 51N:**  $I_{51N} = 20A$  | Curva = IEC Muito Inversa | Dial Time = 0,5

**Função 79:**

Tempo do religador aberto após o disparo por falta entre fases

Recloser Timing – Phase/Neg Seq	
Parâmetro	Valor
Open Interval #1	5 seconds
Open Interval #2	5 seconds
Open Interval #3	5 seconds

Tempo do religador aberto após disparo por falta fase-terra:

Recloser Timing – Ground	
Parâmetro	Valor
Open Interval #1	5 seconds
Open Interval #2	5 seconds
Open Interval #3	5 seconds

Tempo de reset e quantidade de religamentos:

Recloser Timing – Ground		
Parâmetro	Valor	Enable
Reset Time	30 seconds	-
Reset targets	30 seconds after reclose	<input checked="" type="checkbox"/>
Allow Sequence Coordination Up To	2 Operations	<input type="checkbox"/>

Sequência de operação e número de operações para bloqueio:

Operations Sequence	
Phase/Neg Seq./Ground	Valor
Operation #1	TCC 1
Operation #2	TCC 1
Operation #3	TCC 1
Operation #4	TCC 1
Number of Trip Operations to Lockout	1

É de responsabilidade da **ACESSANTE**, após a implantação dos ajustes acima referidos, encaminhar a **DISTRIBUIDORA**, o arquivo contendo configurações e ajustes do religador para a Gerência de Gestão de Ativos – Proteção.

## 11. PENALIDADES

O descumprimento do estabelecido neste **ACORDO OPERATIVO** implicará na notificação da parte faltante a qual será dado um prazo para regularização da irregularidade, com duração compatível à gravidade da mesma.

E, por estarem assim justas e contratadas, as PARTES celebram o presente instrumento em 02 (duas) vias de igual teor, na presença das duas testemunhas abaixo assinadas.

Caxias do Sul, 01 de agosto de 2018.

---

### DISTRIBUIDORA

---

### ACESSANTE

---

**Nome: EDSO EDUARDO SEVERO BRAZ**  
**Cargo: Gerente de Relac. PP e Grupo A**  
**CPF: 639.047.210-20**

---

**Nome: JOÃO ALDERI DO PRADO**  
**Cargo: Administrador**  
**CPF: 522.657.300-68**

---

**Nome: SILVANE FERREIRA KNABBEN**  
**Cargo: Coordenadora de Relac. PP e Grupo A**  
**CPF: 743.684.270-68**

---

**Nome:**  
**Cargo:**  
**CPF:**

---

### TESTEMUNHA

---

### TESTEMUNHA

---

**Nome: RODRIGO BERTANI**  
**Cargo: Gerente do Centro de Operações**  
**CPF: 634.564.600-82**

---

**Nome: LEONARDO PEREIRA CASSOL**  
**Cargo: Engenheiro Eletricista**  
**CPF: 012.252.280-00**